BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco
CAPITAL

# ACUSADA TERESA PELO SECRETARIO DO BISPADO DE POUSO ALEGRE

## Complica-se ainda mais o drama do padre João, de Maria da Fé

# - ELA PERSEGUIA O VIGARIO

E AINDA:

## — TINHA INSTRUÇÕES DOS COMUNISTAS PARA DESMORALIZAR O CLERO

PADRE JOÃO

CAMPINAS, 26 (Meridional) — Encontra-se nesta cidade monsenhor Otaviano Lamanérs, secretario do Bispado de Pouso Alegre.

A proposito do crime de Maria da Fé, onde o dentista Omar Pannain matou a tiros o vigario João Carvalho que, segundo confissão do homicida, seduzira sua irmã Teresinha Pannain, monsenhor Lamanérs visitou a sucursal dos "Diarios Associados", fazendo as seguintes declarações sobre o atentado que emocionou o país:

— Como membro do clero de Pouso Alegre e amigo que fui do padre João Carvalho, é que trago a publico esclarecimentos importantes, em defesa da memoria daquele sacerdote. De acordo com noticias recebidas da Curia de Pouso Alegre, posso informar que é publico e notorio em Maria da Fé que o padre João Carvalho sofria da parte de Teresinha Pannain, verdadeira perseguição, no sentido de conquistá-lo, a ponto de ser preciso pedir, certa vez, ao cunhado dessa moça, que fosse retirá-la da Casa Paroquial.

SEMPRE REPELIRA AS INVESTIDAS DA FALSA PENITENTE

Prossegue monsenhor Lamanérs:

— E' certo e conhecido em Maria da Fé que o padre João Carvalho sempre repeliu as investidas doentias dessa moça, chegando a levantar-se do confessionario, quando dele se aproximava a falsa penitente. Por isso, o povo católico de Maria da Fé defende abertamente e com firmeza a memória do seu saudoso vigario, como o fez no dia do enterro em Pouso Alegre, comparecendo ao Palacio Episcopal, em grande numero, e ali afirmando, de maneira impressionante, a improcedencia das alegações do assassino.

TERESINHA TINHA IDEIAS COMUNISTAS

Continua o sacerdote:

— E' corrente em Maria da Fé que Teresinha Pannain tinha idéas comunistas, afirmando-se que em sua mala foram encontrados livros comunistas e instruções comunistas para perder o clero. A afirmação do assassino sobre a ameaça que teria feito á vitima para conquistar a moça, é desla-

Continua na 4.ª página letra: B

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
ANO XXII — Sábado, 26 de Agosto de 1950 — N. 4.851



CAMPANHA ELEITORAL — Como se vê, a estrada do candidato não está coberta de espinhos nem [illegible] flagrante foi feito no sitio São Raimundo, em Fortaleza, a pedido do proprio senador Getulio Vargas, e nele se fixa um detalhe ameno de seu rude embate deste prelio eleitoral

DIZ ADEMAR DE BARROS AO "DIARIO DA NOITE":

# -A ELEIÇÃO DE VARGAS DEPENDE DO P. S. P.



Getulio, numa atitude despreocupada de colegial em férias, posa para o fotografo, entre suas eleitoras do nordeste

CONDENA O BRASIL O "OUTRO" RELATORIO GILLETTE

## Impácto nas relações entre os EE.UU. e o Brasil

Em poucos minutos foram causados danos que levarão ános para serem reparados

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, declarou que provavelmente serão necessários anos para reparar os danos causados pelos dois relatórios parlamentares sôbre o café, nas relações entre os Estados Unidos e os países latino-americanos.

Disse Nabuco que não era de esperar que as declarações do Departamento de Estado e os editoriais de jornais pudessem anular ou barrar os efeitos dos "golpes devastadores" que para as citadas relações representam os relatórios da comissão de Agricultura do Senado norte-americano.

Nabuco foi o último, porém não o único a criticar duramente o chamado relatório "revisado" dado a público pelo sub-comité na última segunda-feira.

Assinalou que um novo sub-comité e o comité de Agricultura iam eliminar as cláusulas do primeiro relatório que deu motivo a protestos dos países produtores de café, mas a reação foi quase tão intensa como naquela oportunidade.

O secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller, qualificou o novo re-

Continua na 4.ª página letra: D

## Tropas do Uruguai para a Coréia

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Anuncia-se que o Uruguai ofereceu tropas para lutar na Coréia. O oferecimento do governo de Montevidéu compreende 2 mil homens de infantaria, uma esquadrilha de aviões de caça e um destroyer.

## E por isso Vargas não poderá prescindir do Café

O vice petebista será mantido, custe o que custar

DESEMBARCANDO do seu avião particular, ontem á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, procedente do interior paulista, o sr. Ademar de Barros disse: O candidatura Café Filho está vitoriosa, pode ficar certo disso. E acrescentou: Ela não terá competidor. Continua firme e será mantida custe o que custar. Café Filho está para o senador Vargas, assim como Vargas está para Café Filho. Um não pode prescindir do outro.

Indicando que a eleição do ex-ditador depende dos votos dos pessepistas, está convicto de que o seu candidato terá que ser aceito pelas hostes petebistas.

Ademais — adiantou o governador bandeirante — ela merece o inteiro apoio do senador gaucho.

Tudo o mais que se disser a respeito, são meras explorações, concluiu o sr. Ademar de Barros.

ESCLARECENDO

INTERPELADO sobre o sentido exato das palavras que

Continua na 4.ª página letra: A

BRUTAL CÊNA DE SANGUE EM BOTAFOGO



WALDEMAR BARBOSA, MANOEL BERNARDINO DUTRA E SUA ESPOSA MARIA HELENA NUNES Dutra, E VICENTE FERREIRA DE PAIVA. (Texto na 6ª pag.)

CRISTIANO MACHADO EXALTA

## O SENTIDO NACIONAL DA RECUPERAÇÃO DA AMAZÔNIA

Fala o candidato democratico de Belém do Pará — Povoamento e colonização — A eletrificação do grande vale e a sua industrialização — Financiamento a longo prazo — A borracha, a castanha e as necessidades do país

*BELEM, 25 (Meridional) — O sr. Christiano Machado e sua comitiva foram recebidos no aeroporto, onde chegaram ás 18 horas, sob aplausos populares, com a presença de altas autoridades do Estado, senadores Alvaro Adolfo e Magalhães Barata, além dos deputados. Grande massa popular aguardou a chegada do candidato pessedista em frente ao Grande Hotel, vivando o seu nome e o do senador Barata, sendo improvisado um comicio em que falaram varios oradores.*

(Continúa na 5ª pag. — Letra H)

GETULIO PROMETE SEMPRE

## Em Natal: Um novo estatuto de ascensão hierarquica e, mais, melhoria de salario

RECEPÇÃO EM NATAL E VISITA DO GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO

## -- O SR. CAFÉ FILHO FOI LANÇADO COM PRECIPITAÇÃO, DIZ O SR. GETULIO VARGAS

De SAMUEL WAINER
Enviado especial dos "Diarios Associados"

FORTALEZA, 25 (Via Meridional) — Teve grande repercussão a visita que o general Espirito Santo Cardoso, comandante da 10ª Região Militar fez ao sr. Getulio Vargas, na residencia do sr. Carlos Jereissati, lider do PTB do Ceará. O acontecimento foi considerado como um dos élos importantes de cordialidade e da educação politica que vem marcando o embate eleitoral. Em rápidas declarações a este reporter, o general Espirito Santo Cardoso afirmou que tambem irá visitar o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado, disse o comandante da 10.ª Região Militar:

— "Vargas é um dos mais velhos e queridos amigos de minha familia".

O general se recusou a me conceder qualquer entrevista, não só em vista da última circular do ministro da Guerra, como — e principalmente — devido á sua infle-

Continua na 4.ª página letra: C.

EDIÇÃO UNICA

## BRILHANTE VITÓRIA DO AMERICA SOBRE O FLUMINENSE

## O FLAMENGO EMPATOU COM O OLARIA

# ★ VASCO 3 x 2

## GRANDE RIVAL O BANGU

## O Bonsucesso goleou o Madureira ★ O Botafogo passou pelo S. Cristovão

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★


DIARIO DA NOITE
★ ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS ★


A VITORIA DO VASCO

## 2x1 no primeiro tempo e 3x2 na fase final

Ruidosamente aplaudidos, entram os jogadores no Maracanã quasi cheio. Depois de atender aos fotografos e de rapido bate-bola, espalham-se pelo gramado, tomando posição para a luta.

**OS QUADROS**

VASCO

Barbosa
Augusto — Wilson
Eli — Danilo — Jorge
Tesourinha — Maneca — Ademir — Ipojucan e Lima

BANGU'

Luiz
Rafanell — Sula
Gualter — Mirim — Pinguela
Joel — Zizinho — Simões — Moacir e Djalma

**PRIMEIRO TEMPO**

A sorte favorece o Bangu que escolhe o "goal de Friaça", deixando ao Vasco o "goal de Giglia".

Saida vascaina: Ademir dá o primeiro shoot ás 15,10.

**QUASI GOAL DO BANGU**

O primeiro ataque é do Bangu e muito perigoso. De Zizinho, vai a Moacir. Augusto demora e Moacir entra em bôa situação, perdendo o equilibrio no momento do arremate, à boca do goal.

**RESPOSTA ENERGICA**

Depois de suportar um baile espetacular de Zizinho, na altura do meio do campo, o Vasco consegue atacar e o faz perigosamente. Ademir, em vigorosa investida, exige de Rafaneli um corner perigoso, em recurso extremo. Batido, afasta Mirim.

**BOM JOGO**

Os primeiros 10 minutos impressionam bem. Dois grandes quadros, dando tudo. Vibra a torcida, assistindo a uma bela peleja, até agora rigorosamente equilibrada.

**VASCO, 1x0 — ADEMIR**

**Depois de muito tempo de jogo amarrado e duro, consegue o Vasco acertar uma investida rapida e bem tramada, conduzida por Ademir e Maneca, que envolvem completamente os defensores do Bangu. Até que Maneca devolve habil passe a Ademir, para o comandante atirar com exito: 1 goal do Vasco, aos 26 minutos.**

**REAÇÃO ENERGICA**

Não se descontrola com o goal, o Bangu. Procura recuperar terreno e aperta o Vasco, com energia e disposição. O Vasco trata de cuidar da retaguarda, mas o Bangu insiste, atacando sempre pelo setor direito.

**BANGU', 1 x 1**
**(Simões)**

**Zizinho controla a pelota no meio do campo e, apertado por Danilo e Ipojucan, desvencilha-se dos dois e estica um bom passe á frente, pela direita. Corre Joel, deslocado, vence a corrida de Wilson e passa rápido para trás. Em plena corrida, Simões atira ao canto, colocando bem: 1.º goal do Bangu', aos 29 minutos.**

**INSISTE O BANGU'**

Recuperado o terreno perdido, o Bangu' firma a ofensiva, ameaçando seriamente o arco vascaino. Barbosa perde a bola para Moacir e se arma tremenda confusão ás portas do seu goal, que não cai por milagre.

**JOGADAS DUVIDOSAS**

Registram-se, duas jogadas duvidosas, uma em cada área. Numa investida de Lima, o ponteiro, atacado por Pinguela e Rafaneli, cai na area. Não vimos, entretanto, nenhum foul. E o juiz tambem não viu, não marcando nada. Logo em seguida, com Lima ainda caido, ataca o Bangu' e Wilson, dentro da area, em-

Continúa na 16ª pág — Letra P

## Placard

| | |
|---|---|
| VASCO | 3 |
| BANGÚ | 2 |
| * | |
| AMERICA | 3 |
| FLUMINENSE | 1 |
| * | |
| OLARIA | 3 |
| FLAMENGO | 3 |
| * | |
| BOTAFOGO | 1 |
| S. CRISTOVÃO | 0 |
| * | |
| BONSUCESSO | 4 |
| MADUREIRA | 0 |

Cêna que se seguiu ao segundo goal do Vasco, marcado por Tesourinha, de costas, ao receber uma "carimbada" de Pinguela. — (Foto de Angelo Regato)

## O VASCO VENCEU O BANGU, QUANDO UM EMPATE JÁ LHE SERIA UM PREMIO

*FERNANDO BRUCE*

O football estava precisando de um espetáculo, como esse, que o reabilitasse. Depois da Copa do Mundo, o nivel técnico dos jogos realizados esteve espantosamente baixo, decepcionando profundamente os que esperavam, com justa razão, que os ensinamentos práticos proporcionados pelo campeonato mundial, repercutissem favoravelmente no nosso football.

Até que, ontem, 40 dias depois do jogo final da Copa do Mundo, o Maracanã voltou a [illegible] nomia dos grandes acontecimentos esportivos. Já pela multidão que quase o encheu, já pela belesa e pela emoção da partida que lá se disputou.

A Bangú e Vasco tocou essa honra. Sim, a honra de reabilitar o football carioca. Embora o placard se tenha mostrado favoravel ao Vasco, diremos que, o maior, quinhão nessa arefa reabilitadora coube ao Bangú. Mas a verdade é que ambos lutaram herocamente, produzindo uma das mais brilhantes pelejas jamais assistidas em gramados cariocas.

Independente do resultado assinalado pelo placard, cuja justiça nos parece em dúvida, consideremos os dois valorosos rivais perfeitamente dignos, um do outro. Mostraram que, com trabalho superiormente executado e com esforço bem dirigido, é possivel prestar ao football um serviço muito mais util e muito mais prático, do que perdendo tempo em discussões de gabinete.

A torcida que quase encheu a Maracanã, na tarde de ontem, deve ter voltado plenamente satisfeita. Mesmo a torcida do Bangú, que não teve o prazer de ver recompensados materialmente os esforços formidáveis da equipe suburbana. Houve, todavia, a recompensa moral, da admiração e do respeito que a todos causou a conduta do Bangú. E a torcida vascaina teve razões aindas mais fortes para se sentir feliz, pois, além do mais, viu sua valorosa equipe bafejada, em campo, por uma aragem de felicidade que acabaou lhe permitindo conquistar uma vitória dificilima e que sempre pareceu mais distante do que realmente estava.

Foi, em suma, uma tarde de gala a que viveu, ontem, o football carioca. E isso devemos, todos, ao trabalho extraordinário do Vasco e do Bangú.

**O VASCO SO' VENCEU NO PLACARD**

Dissemos, linha atraz, que a justiça do placard nos pareceu em duvida. E vamos, agora, dizer porque.

A rigor, a vitória do Vasco foi assinalada apenas no placard. E' tudo, dirão. E estamos de acordo. Mas não podemos estar de acordo

Continúa na 16ª pág. — Letra Q

**AMERICA 3 x FLUMINENSE 1** — *O terceiro goal do America, marcado por Dimas, o "scorer" da peleja de sabado, em que o Fluminense perdeu o seu quarto ponto no campeonato de 50 (Cronica na terceira pagina).*

## POSIÇÃO DOS CLUBS POR PONTOS PERDIDOS

Terceira rodada — 27-8-1950

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Vasco | 0 |
| 2º | América | 1 |
| 3º | Bangú | 2 |
| 3º | Bonsucesso | 2 |
| 3º | Botafogo | 2 |
| 4º | Canto do Rio | 3 |
| 4º | Madureira | 3 |
| 4º | Olaria | 3 |
| 5º | Fluminense | 1 |
| 6º | Flamengo | 5 |
| 6º | S. Cristovão | 5 |

# O OLARIA EMPATOU NOS ULTIMOS MINUTOS

## 2x0 NO 1º TEMPO E 3x3 NA FASE FINAL

Para um jogo que despertava geral interesse entraram os dois quadros para a luta, com a seguinte constituição:

**OS QUADROS**

OLARIA

Milton
Amaro — Lamparina
Jair — Olavo — Ananias
Jarbas — Alcino — Maxwell — Washington — Esquerdinha

FLAMENGO

Garcia
Juvenal — Bigode
Biguá — Bria — Valter
Aloisio — Hermes — Orival — Lero — Esquerdinha

**PRIMEIRO TEMPO**

Sai o Olaria, organizando o primeiro ataque, desfeito por Biguá quando Esquerdinha tentava realizar um centro.

**BRIA CHUTA**

Depois de um jogo lento, cabe ao Flamengo dar o primeiro ataque perigoso. A bola sobra para Hermes que atrasa a Bria na intermediaria. O pivot chuta violentamente com serio perigo, passando a bola rente a trave.

**P E R I G O !**

Bigode avança e cede a Hermes dentro da area, que chuta. Ananias entra e quase faz goal contra, porem consegue aliviar.

**NA TRAVE**

Hermes deu a Lero que chutou livre, depois de entrar mais um pouco. A bola bateu na quina da trave, correu na frente do arco e saiu do lado oposto.

**MAXWELL E BIGUA'**

Há uma troca de ponta-pés entre Biguá e Maxwell, que o juiz adverte.

**LARGA MILTON**

Valter serve a Durval e este a Lero. Vai a Hermes que chuta e Milton falha na defesa, tirando de ombro, mas Ananias alivia.

**VALTER — 1 x 0**

Há um corner. Aloisio cobra e Valter veio de trás entra firme de cabeça e marca o primeiro goal de forma espetacular, cabeceando no canto aos 20 minutos.

**FALHO O OLARIA**

Ainda não conseguiram os leopoldinenses armar o quadro. Um ataque inofensivo e uma defesa insegura dá campo ao Flamengo de atuar melhor.

**ERRA MAXWELL**

Aparece a primeira boa oportunidade para o Olaria. Maxwell domina Juvenal, na corrida, porem chuta por cima, errando o arco.

**MILTON, NO CANTO**

Durval recebe de Hermes e chuta rasteiro, entre os zagueiros. Milton merguilha e pratica brilhante e segura defesa.

**MILTON: PARA CORNER**

Há um foul de fora de área. Esquerdinha bate com violencia e Milton manda a corner, quando a bola encaminhou-se na altura do angulo. O corner foi cobrado sem proveito.

**ESQUERDINHA — 2x0**

Bigode cruzou alto e foi para Durval que cedeu a Esquerdinha. O ponta entrou e desfechou forte tiro, marcando o segundo goal do Flamengo.

**FLAMENGO, 2x0**

Termina o 1º tempo, com o placard de 2x0, favoravel ao Flamengo.

Reiniciada a peleja com a saída do Flamengo, a bola vai a lateral quando Esquerdinha tentava investir.

**DEFENDE GARCIA**

Esquerdinha cabeceia e pulam Maxwell e Jarbas, mas Garcia salta firme e segura a bola na cabeça de Maxwell.

44.329,00.

**NA TRAVE FORA**

Maxwell cabeceia bem, mas a bola bate em cima da trave e sae, ameaçando o gol de Garcia.

Continúa na 16ª pág. — Letra Z

## Grande Vitoria do Bonsucesso Sôbre o Madureira

O segundo goal do Olaria, contra o Flamengo: Esquerdinha

## Deixando a vitória fugir duas vezes o Flamengo não evitou a terceira fuga

(De Geraldo Escobar)

Pelo resultado de ontem, com um empate de 3x3 lá na rua Bariri, pode-se dizer que o Flamengo está meio reabilitado. Não queremos insinuar com isso, que os rubros negros tenham cumprido uma atuação tecnicamente perfeita, mas tambem não podemos negar que a conduta do conjunto da Gávea foi bem satisfatoria. Seu quadro lutou, correu e procurou a vitoria por todos os recursos possíveis para cobrir ainda a falta de harmonia e técnica aprimorada que se observa em sua equipe. O Flamengo só não agradou a sua imensa torcida quando estava com 2x0 na frente e não conseguiu manter a vantagem como tambem não seguiu o caminho firme para ampliá-la. Aquela gente toda que foi ao longinquo estádio do Olaria alimentava esperança de ver o tradicional Flamengo reabilitado. Queria uma vitoria convincente para apagar os dois fracassos iniciais de 50, por isso, exultou de contentamento quando no placard se verificava a superioridade numerica da camisa rubro-negra, de 2x0, e tambem movimentação de seus jogadores, com toda a pinta de maiores em campo. Esta melhor aparencia do Flamengo notava-se desde os primeiros minutos porque sua intermediária estava certa e agindo dentro de um plano de trabalho eficiente. Biguá no seu padrão de marcação, enquanto que Bria comandando o trio e Valter, elástico, gigantesco, assombroso no apoio á ofensiva. Era o dono da cancha, com aqueles seus passos macios e controlados, com ar de superioridade e dominio absoluto do que tinha de fazer. Se tudo estava assim lá atrás, era preciso que na frente as coisas andassem tambem com relativa folga. A defesa do Olaria, apesar do empenho e disposição de seus defensores, não estava ainda de posse de uma perfeita noção de marcação. Permitia que seu arco corresse perigo, e se houvesse um cerco dos rubros-negros, a desgraça poderia ser total no reduto defensivo dos bariris. A preocupação de não deixar o Flamengo tomar conta do campo, definitivamente, perturbava o apoio que tinha de ser dado ao quinteto dianteiro. Por isso, quase que isolados e sem um principio de tática, a ofensiva leopoldinense perdia-se no gramado, ainda dificultada pela boa conduta dos defensores rubro-negros. Como a situação pendia mais para a turma da Gávea, tratamos de olhar para a sua ofensiva ver como ela agia. E era justamente alí que desnorteava todas as boas manobras do quadro. Hermes muito na frente como ponta de lança; Durval de "centro-avante recuado", o mesmo acontecendo com os dois pontas que jogavam atrás. Lero na frente, correndo paralelamente com Hermes. As bolas eram jogadas sobre o goal, mas Hermes além de deixar fugir muito a bola de seu controle, não executava bons passes quando de posse da pelota. Lero lutando, porém embaraçado pela vigilancia de Jair.

Aloisio e Esquerdinha, recuados, nos primeiros minutos confundiram os seus marcadores e então, as cargas iam firmes. Todavia, o ataque do Flamengo não estava muito agressivo. Aquele sistema de Durval jogar atraz, com Hermes e Lero na frente não dava muito resultado. Por isso, o primeiro goal só veio quando Valter, o gigante da cancha no primeiro tempo, resolveu ir na área e cabecear um corner bem batido por Aloisio. Era 1x0 Flamengo e não se via possibilidade de um empate, porque, não só o ataque do Olaria estava falhando, como também a defesa do Flamengo estava marcando. Bigode, longe de se intimidar com os gritos da torcida, demonstrando que perdera mesmo o complexo Chigia, dava duro e marcava severamente como nos seus bons tempos. Veio segundo goal, com Hermes cedendo a Esquerdinha que entrou firme pela meia esquerda e entre os zagueiros chutou forte e rasteiro. Com 2x0 e aquela autação regular do onze rubro-negro, já não se colocava dúvida na vitória consagradora. Ninguém tinha fé no ataque do Olaria, por isso, aquela torcida ficara tranquila quando o primeiro tempo terminou com a boa vantagem de 2x0.

Continúa na 16ª pág — Letra U

## 1 x 0 NO 1º TEMPO 4 x 0 NA FASE FINAL

Apesar do Bonsucesso e Madureira, encontrarem-se invictos na presente temporada, a assistencia que compareceu a praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro foi diminuta, muito aquem da expectativa. E sob as ordens de Aristocilio Rocha, começou a peleja, formando os quadros da seguinte maneira:

**OS QUADROS**

BONSUCESSO

Manga
Urubatan — Amaury
Cambuí — Vitor — Gato
Roberto — Maneco — Cidinho — Sóca — Toto

MADUREIRA

Nenem
Weber — Walter
Agnelo — Herminio — Mineiro
Osvaldinho — Ocimar — Benedito — Jorge — Tampinha

**PRIMEIRO TEMPO**

A's 15 horas e 15 minutos é iniciado o encontro, com o toss favoravel ao Bonsucesso.

**SOCA PERDE UMA OPORTUNIDADE**

Aos 3 minutos de jogo, Cidinho organizou uma investida, servindo em boas condições a Soca que perdeu boa oportunidade de abrir a contagem.

**SALVA URUBATAN**

Contra-atacou o Madureira e aos 5 minutos, o zagueiro Urubatan salva um tento certo do Madureira.

**DOIS CORNERS CONTRA O BONSUCESSO**

São decorridos nove minutos de jogo e o Bonsucesso concede dois escanteios seguidos, não conseguindo os tricolores suburbanos abrir a contagem.

**JOGO EQUILIBRADO**

Estamos na altura do 13.º minuto e observa-se equilibrio entre as duas equipes com ações desordenadas.

**QUASE GOAL**

Aos 15 minutos de jogo o Bonsucesso atacou pela direita. Roberto de

Continúa na 16ª pág. — Letra V

## OS CAMPEONATOS de Minas e São Paulo

### RESULTADOS DE ONTEM

S. PAULO, 27 (Meridional) .— Apenas três partidas foram realizadas hoje dando sequencia ao campeonato paulista de profissionais. No Estádio Municipal de Pacaembú, a Portuguesa de Desportos enfrentou e venceu a sua homonima de Santos pela contagem de 4 a 1. Na rua Javari, o Ipiranga triunfou sobre o Juventus por 4 a 3, e em Comendador Souza, o Nacional foi derrotado pelo Guarany de Campinas, pela contagem de 3 a zero.

Damos abaixo, como sempre, um resumo técnico dos três jogos efetuados:

**PORTUGUESA DE DESPORTOS 4 X PORTUGUESA SANTISTA UM**

Jogaram as duas Portuguesas no Estadio do Pacaembú, perante publico dos mais reduzidos. Na etapa inicial houve certo equilibrio e cada equipe marcou uma vez. No periodo complementar, porem, os lusos da capital jogaram bem melhor e marcaram por três vezes consecutivas, obtendo a vitoria portanto pelo "scorer" de 4 a um. Marcaram para os vencedores, na ordem, Renato, Pinga, Simão e Nininho, e para a Portuguesa Santista, Tuta.

As equipes estavam assim constituidas:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato II, Nininho, Pinga e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA: Andú; Pavão e Olavo; Olegario, Enzo e Nelson; Plinio, Zinho, Tião, Barbosinha e Tuta.

Arbitrou o encontro com excelente atuação, o juiz britanico mr. Bradley. Quatro minutos antes do termino do encontro o ponteiro Tuta, da Portuguesa Santista, sofreu seria contusão no joelho, tendo abandonado o gramado definitivamente.

A renda apurada foi de Cr$ 36.904,00.

**IPIRANGA 4 X JUVENTUS 3**

No gramado da rua Javari, Ipiranga e Juventus realizaram uma peleja movimentada, mas tambem com alguns incidentes. Os ipiranguistas cumprindo atuação superior, venceram merecidamente por 4x3, após terem obtido vantagem de 3 a um no primeiro tempo. Quando o Ipiranga vencia por 4 a 2, foram expulsos do gramado o medio Osvaldo, e o centro-avante Osvaldinho, ambos do Juventus, pela prática de jogo violento. Marcaram os tentos, Paulo, 3, e Rubens, para o Ipiranga, e para o Juventus, Og Moreira, Periquito e Carboni.

Os quadros estavam assim constituidos:

NACIONAL: Ivo; Passos e Dedão; Rizoti, Carlos e Henrique; Plana; Bueno, Rubens, Liminha, Bibi e Paulo.

JUVENTUS: Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carboni, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

Foi boa a arbitragem de mr. Deakin, e a renda apurada foi de Cr$ 33.177,00.

**GUARANY 3 X NACIONAL ZERO**

Jogando em seu gramado, na rua Comendador Souza, o Nacional foi derrotado pelo Guarany, de Campinas, pela contagem de 3 a zero. Os nacionalistas embora tendo um inicio promissor foram infelizes e perderam duas penalidades maximas. Na primeira, quando a contagem ainda não estava aberta, Flavio atirou fora e na segunda, cobrada pelo mesmo jogador, o arqueiro campineiro Arlindo, defendeu espetacularmente. China 2, e Ismar, construiram o placard e as equipes estavam assim constituidas:

GUARANY: Arlindo; Nene e Grita; Godê, Santo Antonio e Alcides; Rota, China, Renato, Piolim e Ismar.

NACIONAL: Ivo; Pasos e Dedão; Rizoti, Carlos e Henrique; Placio, Paulo, Jorginho, Renato e Flavio.

Foi boa a arbitragem de mr. Rowlwy, e a renda atingiu a Cr$ 19.120,00.

Continúa na 16ª pág. — Letra T

## O DOMINGO SPORTIVO nos suburbios

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem no setor amadorista:

**NO DEPARTAMENTO AUTONOMO**

SERIA RURAL

**Realengo x Cruzeiro**

Aspirantes — Cruzeiro 4x1; Amadores — Realengo 4x0.

**Campo Grande x Rosita Sofia**

Transferido de comum acordo.

**S. José x Guanabara**

Aspirantes — Empate 1x1; Amadores — S. José 9x0.

SERIE URBANA

**Benfica x Andarai**

Aspirantes — Benfica 7x2; Amadores — Benfica 3x2.

**Cacique x Astoria**

Aspirantes — Cacique 5x2; Amadores — Cacique 3x1.

**Nova America ó Del Castilo**

Aspirantes — Nova America 2x1; Amadores — Empate 0x0.

SERIE SUBURBANA

**Engenho de Dentro x Nacional**

Aspirantes — Nacional 5x1; Amadores — Engenho de Dentro 4x2.

**Progresso x Manufatura**

Aspirantes — Manufatura 7x0; Amadores — Manufatura 3x1.

**Oposição x Anchieta**

Aspirantes — Oposição 7x0; Amadores — Empate 4x4.

**União x Irajá**

Aspirantes — Irajá 2x1; Amadores — União 2x0.

**Roial x Piedade**

Aspirantes — Piedade 3x2; Amadores — Roial 3x2.

AMISTOSOS

Florida 3 x Primor 2, Castelo 1 x Conceição 4; Paulistano 1 x Palacio 1; Alegre 3 x Torino 0; Delano 1 x Celeste 1, Preliminar Delano 4x1; Palestra 4 x Cavalcante 1; Amazonas 5 x Amorim 4; Esperança 4 x Novo Mundo 1; Estrela 5 x Nazareth 1; Corintians Carioca 3 x Unidos do Iris 1, Preliminar, Corintians Carioca 3x0.

* O JORNAL é o único matutino carioca que comprova a sua tiragem cidade e do mundo

## JUVENIS e aspirantes

### Subiram Bonsucesso, Vasco e Fluminense para a ponta

O certame de aspirantes prosseguiu, com nova rodada, sendo que um jogo deles — Fluminense x America — se realizou no sabado. E ainda que os rubros tenham aberto a contagem, o Fluminense venceu merecidamente pela contagem de 7x3, após uma atuação mais positiva. Os marcadores foram Miltinho (4), Ivson, Joel (2). Para os rubros, contribuiram Nivaldino, Carlinhos e Jorge II. Os dois quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Nestor; Valdir, Rubinho e Chatara; Ivson, Robson, Miltinho, João Carlos e Joel.

AMERICA — Jorge; Ivan e Wilson; Severino, Rossi e Rubens II; Valter, Nivaldino, Carlinhos, Lopes e Jorge II.

**VASCO X BANGU'**

Vasco e Bangú, como preliminar do grande cotejo da tarde do Maracanã, realizou o principal encontro da rodada. Tratava-se de um dos lideres contra um dos vice-lideres, ambos invictos. Os dois quadros formaram assim:

VASCO: Ernani; Laerte e Antoninho; João Martins, Lola e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Ferrinho.

BANGU': Fernando; Elpidio e Mendonça; Alain, Dico e Joel; Naudo, Calixto, Vermelho, Decio e Onerino

O primeiro tempo terminou com a vitoria do Vasco, por 3x1, goals de Vasconcelos, para os vencedores e Calixto, para os vencidos.

No segundo periodo o Bangu marcou o segundo goal, terminando a peleja com a vitoria do Vasco por 3 x 2.

**OS OUTROS RESULTADOS**

Os demais resultados foram estes:

Bonsucesso 2 x Madureira 1
São Cristovão 2 x Botafogo 2
Olaria 1 x Flamengo 3

**A COLOCAÇÃO**

O colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte:

1.º — Bonsucesso, Botafogo, Fluminense e Vasco .................. 1
2.º — Bangu e Flamengo ...... 2
3.º — América, Canto do Rio, Olaria e São Cristovão ....... 4
4.º — Madureira ................. 6

**JUVENIS**

**Outras goleada do Fluminense**

O quadro de Alvaro Chaves, um dos lideres do certame de juvenis, voltou a vencer de goleada, sendo que desta feita a vitima foi o America, que caiu espetacularmente por 8x3, na peleja efetuada no gramado das Laranjeiras. O team tricolor teve a seguinte formação:

Adalberto, Duarte, Chiquinho, e Decio; Batatais e Odir; Manoel Varrol, Telê, J. Henriques e Quincas.

**OS OUTROS RESULTADOS**

Foram os seguintes os resultados dos outros jogos:

Bangu 3 x Vasco 4
Flamengo 3 x Olaria 2
Madureira 1 x Bonsucesso 4
S. Cristovão 1 x Botafogo 9

**COLOCAÇÃO**

A colocação dos clubs, por pontos perdidos é a seguinte:

1.º — Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco .............. 0
2.º — Bonsucesso ............... 2
3.º — Bangu e Olaria ........... 4
4.º — America e Madureira....... 5
5.º — São Cristovão ............ 6

PREMIOS de valor superior a

15 MILHÕES DE CRUZEIROS

NO MAIS ARROJADO PLANO DE ECONOMIA

17 AUTOMOVEIS MORRIS OXFORD!

Apenas 50 cruzeiros por mês! Magnificos "MORRIS OXFORD" em 17 dos 23 primeiros sorteios e mais 1.200 oportunidades de ganhar um prêmio no valor de 25.000 ou 11.200 cruzeiros!

SEGURO DE VIDA!

No caso de falecimento do prestamista, um seguro de Vida, da Columbia — Cia. Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, incluido no plano, sem exame médico, completa automaticamente todos os pagamentos — assegurando desse modo uma garantia total!

E... findo o prazo... 120 mêses somente... não sendo premiado... V. recebe de volta todos os pagamentos!

HABILITE-SE A GANHAR SEM SE ARRISCAR A PERDER

Apenas Cr$ 50,00 por mês!

Reflita... e V. terá que concordar que a Economia Mensal Reembolsável Cibrasil é o melhor de todos os planos de que V. já participou, ou dos que "já conhece"!

Por isso, antes mesmo de ser anunciada pela imprensa, a Economia Mensal Reembolsável Cibrasil já conta com centenas e centenas de participantes!

Inclua-se também! pense nos seus premios... no seu automóvel... e na garantia representada pela sólida e acreditada Cibrasil. Telefone hoje solicitando um Agente sem compromisso!

Cibrasil

COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

Av. Rio Branco, 106/108 - 1.º and., tel. 32-6433

## VITÓRIA DE ALTA CATEGORIA CONQUISTOU O BONSUCESSO

ISAAC ZUKENMAN

Não se poderá negar que o resultado foi justo. Aliás, vingou a lógica. O Bonsucesso apresentava-se como favorito da contenda contra o Madureira. O clube de Romeu Dias Pino atuara bem nas duas primeiras rodadas, empatando com o São Cristovão e com o Fluminense e mostrara qualidades para se impôr ao tricolor suburbano, embora que tambem estivesse invicto na presente temporada, com uma vitoria sobre o Flamengo e um empate contra o America. Os 4x0 registrados ontem no gramado da Avenida Teixeira de Castro portanto, foram perfeitamente justos. Venceu o melhor quadro, aquele que, mesmo sem atuar bem, se impôs ao adversário em pelo menos durante oitenta por cento dos 90 minutos do encontro.

O Bonsucesso, como já dissemos começou bem o campeonato, com os dois empates contra o clube de Figueira de Melo e o conjunto de Alvaro Chaves, e embora demonstrando deficiencia, fez sentir ao torcedor quer da sua agremiação quer de outro clube que poderá realizar uma campanha interessante, mormente se cuidar de ganhar os pontos que são considerados possiveis. Na verdade, o quadro dirigido por Gradim, nesta ocasião como em outras oportunidades que vemo-lo em ação, mostra a falta de uma maior coordenação entre a defesa e o ataque. Não que lhe falte conjunto, podemos dizer assim. Existe um hiato entre sua retaguarda e o ataque, um sistema de jogo diverso nas duas peças do "onze" dirigido por Gradim. Enquanto a peça defensiva limitava-se ao trabalho de destruição, no que aliás, consideramos quase perfeita, o ataque é constituido de jogadores mais "ponderados". Existe portanto uma disparidade de football dentro do seu proprio quadro. E, sem duvida, um fenomeno curioso. São duas peças lutando por um ideal comum, mas, dispersando suas forças... Solucionado o problema, então teremos o Bonsucesso como serio candidato, não ao titulo, seria exagerar muito, mas a um posto de destaque, ao final do campeonato.

O Madureira perdeu sua primeira partida no presente certame. Essa derrota, aliás, já era esperada, não só porque os tricolores suburbanos jogariam fora dos seus dominios, mas porque o seu onze jogaria desfalcado de seu meia direita Canelinha, sem duvida alguma, um dos bons elementos de sua linha de ataque. Faltou alguma coisa ao tricolor suburbano. Faltou mais efetividade na retaguarda, onde apenas dois elementos renderam eficientemente, Agnelo e Weber. Faltou, enfim, mais agressividade, mais eficiencia no arrmate, em relação ao ataque. Jogando contra uma equipe possuidora de uma retaguarda firme, como é a atual do Bonsucesso, firme e decidida, tinha que fracassar, como fracassou. Bom jogo de campo, mas inoperante da linha media adversaria para adiante, a explicação do gremio de Conselheiro Galvão.

Assim se comenta a situação das equipes litigantes ontem á tarde no gramado da Avenida Teixeira de Castro, cujo gramado, ao nosso ver está necessitando de uma reforma. E' pessimo o estado atual da cancha dos rubro-anis. Impede totalmente o bom desenvolvimento das jogadas dos dois quadros. Um triunfo perfeitamente claro, justo, natural, do quadro rubro-anil, cujos homens sempre souberam conduzir melhor a luta.

Tanto isso é verdade que pouquissimas foram as ocasiões em que o arquèiro Manga teve que intervir. Em que pese a atuação falha de alguns dos elementos do seu conjunto, o Bonsucesso manteve um ritmo de jogo igual ao de um grande conjunto.

Para terminar, só temos a dizer que o antigo "lanterninha" dará muito trabalho, muita dor de cabeça aqueles que são considerados os "maiorais" e que este ano, vêm decepcionando totalmente.

Aristocilio Rocha, na direção do encontro teve regular atuação, embora cometesse inumeras falhas e deixasse a violencia tomar conta do jogo, na fase complementar, quando o Madureira tomou a iniciativa do jogo brusco. Tambem houve um penalty de Amaury que Aristocilio marcou fora da area.

# COMO O BOTAFOGO VENCEU O S. CRISTOVÃO

## 1x0 NO 1º TEMPO QUE FICOU ATE' O FIM

Perante reduzida assistencia e num ambiente de frieza os dois teams pisaram o gramado.

### OS QUADROS

BOTAFOGO

Oswaldo
Rubinho — Rubens — Santos
Carlito — Juvenal
Braguinha — Neca — Vivinho — Baduca — Walter

SAO CRISTOVÃO

Marujo
Doutor — Torbis — Olavo
Nelson — Geraldo
Lino — Maury — Marino — Rato — Reginaldo

### PRIMEIRO TEMPO

O S. Cristovão dá a saida ás 15,25 horas e o primeiro ataque é aliviado por Santos, indo o Botafogo á frente, com um off-sid de Walter.

**NECA FERDE**

Avança Braguinha e atira forte, enviezado e Neca, na entrada, desvia para fora, quando a impressão era de que a bola venceria Marujo.

**JOGO FRIO**

Passam-se sete minutos de jogo inteiramente frio, ocorrendo nessa altura uma "furada" de Rubinho, tremenda, que Marino não aproveita.

**FOI OU NAO FOI?**

Descem os alvos, Mauri centra e Marino corta, dando a impressão de que a bola entrou, mas Osvaldo agarra-a e o juiz confirma que não houve goal.

**QUASE**

Numa ação demorada, na entrada da area, Vivinho atira forte, mas a bola passa rasteiro, fora..

**ATE' PARECE TREINO...**

Já se foram 17 minutos e o jogo e tão frio, tão monotono, que mais parece treino. Verdadeira pelada.

**GOAL DO BOTAFOGO**

**Continua o jogo no mesmo ritmo, ate que, aos 22 minutos, recolhendo uma bola pouco alem do circulo central, Neca avança alguns metros, envia potente arremesso, que vence Marujo. A bola batem num ferro que sustenta a rede e vai bater no outro. E' a primeira vez que a torcida local dá o ar de sua graça..**

**SALVA MARUJO**

Insiste o quadro alvi-negro e Vivinho, servido por Baduca, atira com violencia, salvando Marujo a corner.

**PERDE BADUCA**

Após uma carga dos alvos, orientada por Rato e salva por Santos, Juvenal vai á frente e serve a Baduca, que chuta violentamente, mas sem direção.

**OUTRA VEZ**

Geraldo comete faul, batido por Carlito e a bola, batendo em Nelson, se oferece a Vivinho, que, sozinho, perde.

**NA HORA...**

Santos comete corner que Lino cobra passando ali perto a Rato e do centro nasce uma situação dificil para o Botafogo, mas Rubens alivia no momento em que Mario ia chutar.

**OSWALDO SALVA**

Ataque dos alvos, centro de Lino, que Rato conduziu bem, mas Oswaldo deixa o arco e salva a corner, na atropelada.

**TERMINA O PRIMEIRO TEMPO**

E o primeiro tempo chega ao fim com este score
BOTAFOGO — 1
S. CRISTOVAO — 0

### SEGUNDO TEMPO

Sai o Botafogo ás 16,25, mas a bola não cai de meio de campo, surgindo daí um ataque, com bola esticada a Lino, que Santos tira da area.

**NÃO VALEU...**

Ha um corner contra o Botafogo e quando ajeita a bola para chutar, dentro da area, Rato é derrubado por trás, mas o juiz não marca a falta.

**MAURI PERDE**

Outro corner contra o Botafogo e bola que sobra para Mauri, cujo chute e potente, mas a bola bate num defensor alvi-negro e é devolvida.

**PERDE O BOTAFOGO**

Ha um faul sobre Juvenal e Marujo sai do goal para apanhar a pelota, mas não a alcança. Chuta Vivinho com o arco vazio. Doutor devolve e Braguinha torna a chutar, para as nuvens...

**BRAGUINHA "SALVA"**

Um centro de Walte rprovoca uma cabeçada firmed e Vivinho, mas Braguinha, interceptando, tambem de cabeça, "alivia" a situação...

Continúa na 16ª pág. — Letra X



*Osvaldo defende, sem perigo*

O JOGO DE SABADO, NO MARACANÃ

## O Fluminense só existiu em campo para que o America não jogasse sózinho

(ZILDO DANTAS)

Publico bastante numeroso, ávido por presenciar mais um espetaculo do Maracanã, compareceu sábado ao "clássico" America x Fluminense, dando uma arrecadação que ultrapassou a casa dos cem mil cruzeiros.

Técnicamente, a peleja foi fraca, devido á inoperancia da equipe tricolor, que não conseguiu se antepór ao melhor tirocinio dos rubros e que viesse trazer algum equilibrio e tirar a monotonia que se fazia sentir na peleja, principalmente, na segunda etapa, quando o America evitou maior empenho, poupando os contundidos.

O marcador final foi conseguido na primeira fase, mais isso não quer dizer que os americanos tenham encontrado no tempo derradeiro um rival mais categorizado e lutador. Os rubros evitaram os lances mais intrincicos afim de evitar que as contusões de Godofredo, Rubens, Maneco e Ranulfo se agravassem, jogando esses elementos nesta fase somente com um pe.

O Fluminense foi para campo batido moralmente, tanto que a meio minuto de jogo, numa bola facil dentro da area, Pindaro se confundiu, Dimas na corrida lutou com ele, levou vantagem e atirou inapelavelmente de dentro da pequena area, impossibilitando Castilho de uma defesa.

Os rubros manobravam com autoridade. Rubens, alem de marcar a Orlando, tinha fôlego para auxiliar o seu ataque e cair por vezes no centro da intermediaria, auxiliando Osvaldinho na vigilancia sobre Didi, pecando este, na retenção em demasia do couro. Foi numa jogada sem pretensao, aos sete minutos, que Silas conseguiu empatar. Didi lançou longo dentro da área, Joel travou, mas caiu no chão. Osni correu ao seu encalço, mas Joel, sem vê-lo, atrazou, indo a bola tocar no travessão. Silas, mais ligeira, vinha na corrida e colocou dentro do arco. Um a um, e uma esperança surgiu na melhoria da equipe tricolor. Tudo, porém, foi tão passageiro. Os americanos retornaram a manter o predominio, lançando o jogo pelo setor esquerdo, onde Pindaro em momento algum conseguiu barrar Jorginho, jogando Oswaldo adiantado e tentando auxiliar seu companheiro Pé de Valsa. Com Jorginho quase sempre livre do seu marcador, Dimas recuava pela esquerda e Maneco entrava como ponta de lança pela direita e Ranulfo aparecia como meia recuado, porém atras de Maneco. Esse sistema arruinou definitivamente a retaguarda contraria, que se viu envolvida constantemente, apavorando-se e perdendo bolas infantis, que eram entregues nos pés dos adversarios.

Aos 32 minutos, o America foi á frente com novo tento de Dimas. Bola cruzada para a esquerda, falha Pindaro e Jorginho fica livre servindo a Dimas que vinha entrando na área. O centro avante luta com Pinheiro, passa por êle e na corrida desfére um tiro seco batendo novamente Castilho. Era o marcador justo, era o espelho fiel do que se passava em campo continuando o predominio dos rubros, enquanto confusa era a linha tricolor, com Santo Cristo jogando recuando, Orlando perdido sem poder render o que sabe, com Silas bem marcado por Osmar que fez uma grande peleja e 109, verdadeiro elemento inútil, numa vanguarda, fazendo pareo com Natalino, sendo que êste venceu o duelo, por ter perdido na segunda fase dois goals, onde o mais dificil êle fez, chutar fóra.

Aos 36 minutos, em dois lances seguidos o America fez perigar o arco confiado a Castilho não indo parar na casa dos quatro, devido as traves. Dimas lutou com Pinheiro, invadiu a área e atirou no travessão superior. Em seguida num ataque, Jorginho atirou cruzado tendo Castilho se estirado e tocado no couro, Maneco rapido colocou a cabeça e a bola tocou levemente na

Continúa na 16ª pág — Letra Y

## Foi um jogo tão desinteressante o de Gen. Severiano, que mais parecia um treino

JOSE' ARAUJO

Poucas vezes uma peleja de campeonato alcançou um nivel técnico tão baixo como essa que Botafogo e S. Cristovão disputaram no gramado de General Severiano. Jogo frio, monotono, desinteressante, e até mesmo irritante. Basta dizer que a maioria dos poucos torcedores começou a abandonar o estádio quando ainda não haviam decorrido 25 minutos do segundo tempo! Isto dá bem uma idéia de como se desenrolou o encontro entre alvos e alvi-negros. E ainda por mal dos pecados, somente houve um goal, sendo que Braguinha deve ter batido um "record", ao perder dois penalties.

Venceu o Botafogo, por 1 x 0, "placard" construido ainda na primeira fase, num chute bem dirigido por Neca e que venceu Marujo. Foi, na verdade, a unica falha de Marujo, que, noutras oportunidades, se saiu bem. Mas convem assinalar que foram poucas as bolas dirigidas pelos atacantes alvi-negros ao arco contrario. Apenas Vivinho, o estreante do comando do ataque, torceu o goleiro alvo, sendo que nas duas penalidades maximas foi ele quem sofreu as faltas, em situação de marcar.

**PORQUE O BOTAFOGO VENCEU**

Reparem a formação do team do Botafogo. A defesa sem Avila, substituido pelo bisonho Carlito e com o zagueiro Rubens na zaga. Aquele mesmo zagueiro que pertencia ao Vasco e que, se transferindo para o Botafogo, jogou um ano e esteve parado dois. O ataque inteiramente modificado, com Braguinha, Neca, Vivinho, Baduca e Walter. E' interessante assinalar que Braguinha e ponta esquerda e jogou na direita, enquanto Walter, que é ponta direita, jogou na esquerda... Com um team assim, verdadeiro amontoado, o Botafogo venceu por 1 x 0 e teve "chance" de elevar a cifra para três ou mais. Não é que o alvi-negro tenha jogado mais. Apenas encontrou um adversario da mesma categoria, com o qual se confundiu em mediocridade. Mas enquanto o ataque alvi-negro chegou a chutar, o do S. Cristovão foi de uma inoperancia a toda vista. Apenas uma vez Oswaldo foi empenhado seriamente, assim mesmo num chute de bola parada do ponteiro Lino. No mais, a tarefa do goleiro botafoguense foi das mais suaves. Para livra-lo de uma e outra situações dificeis, lá estava Santos, sempre firme, destacando-se como o melhor jogador do seu quadro, o que não admira, já que era, na realidade, o unico elemento realmente de categoria. Os demais, entre regulares e mediocres, sendo que Carlito, que sempre impressionou bem no quadro de aspirantes, não correspondeu entre os "de cima". No ataque impressionou Vivinho, pela combatividade, enquanto Neca procurou fazer o que faz Geninho, ficando apenas na boa vontade. Os demais, praticamente inexistentes, culminando a negação em Braguinha, que, além de não fazer nada, ainda "conseguiu" perder dois penalties...

**A RAZAO DA DERROTA DOS ALVOS**

Se considerarmos que domingo passado perdeu de 6x0 e agora sómente de 1x0, concluiremos que o São Cristovão melhorou muito. Mas convem saber que o adversário de domingo foi o Vasco, com todo o peso de seu esquadrão, ao passo que o team do Botafogo foi, digamos assim, uma "caricatura". Porque ninguem pode admitir que o alvi-negro pretenda levar um campeonato a sério, valendo-se do concurso de jogadores que apresentou contra os alvos. Superado no primeiro tempo, quer no ataque, quer na defesa, o São Cristovão melhorou muito no segundo periodo e chegou mesmo a ter a iniciativa da maioria dos ataques. Acontece que esse ataque alvo só conta, a rigor, com dois elementos, que são Lino e Rato, mas enquanto Lino foi vigiado por Santos, que não lhe deu trégua, Rato, como elemento de ligação, atuava atrazado. Bem que ele armou seus companheiros, mas inutilmente. Tivesse o team de Figueira de Melo um ataque chutador, pelo menos, e talvez tivesse dado outro rumo ao placard. Mas convem insistir que a vitoria do Botafogo foi justa e merecida, pelo motivo já assinalado.

**O GOAL DA VITORIA**

Coube a Neca, aos vinte minutos do primeiro tempo assinalar o unico goal da tarde, que seria o da vitoria. Foi, talvez, o unico lance que despertou a torcida, já que os noventa minutos se arrastaram pesadamente, sem emoção. Recebendo a bola de trás, na altura do semicirculo, Neca avançou uns passos, divisou uma abertura na defesa alva e expediu violento arremesso, que foi vencer Marujo, pelo alto.

**JOGO MEDIOCRE**

Como espetáculo, o jogo foi simplesmente mediocre. Foot-ball de quinta categoria, sem a menor vibração e que bem mereceu a torcida que lá compareceu em numero reduzido. Salvou-se o lado disciplinar, a despeito de terem ocorrido alguns lances mais ou menos violentos. E Mario Viana, na arbitragem, não teve grande trabalho, embóra da nossa posição na tribuna de imprensa, absolutamente fóra de mão, nos tenha parecido que, no lance do segundo penalty, Vivinho foi calçado depois de ter chutado. No mais, tudo bem.

## RESUMO TECNICO DA RODADA QUE PASSOU

TERCEIRA DO TURNO — 27-8-1950

JOGO — Vasco x Bangu
LOCAL — Maracanã
RENDA — Cr$ 788.195,00
JUIZ — Malcher (Regular)
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.
BANGU — Luiz; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Joel, Zizinho, Simões, Moacir e Djalma.
1.º TEMPO — Vasco, 2x1
GOALS — Ademir, Simões e Tesourinha
FINAL — Vasco, 3x2
GOALS — Ademir e Joel
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — America x Fluminense
LOCAL — Maracanã (Sabado)
RENDA — Cr$ 126.674,00
JUIZ — Tijolo (Regular)
AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo, Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mario; S. Cristo, Didi, Silas, Orlando e 109.
1.º TEMPO — America 3x1
GOALS — Dimas, Silas, Dimas e Dimas
FINAL — America 3x1
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO: Olaria x Flamengo
LOCAL: Campo do Olaria
JUIZ: Sunderland (Bom)
RENDA: Cr$ 44.329,00
OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.
FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Hermes, Durval, Lero e Esquerd'nha.
PRIMEIRO TEMPO: FLAMENGO 2x0
GOALS — Walter e Esquerdinha
FINAL: Empate 3x3
GOALS: Esquerdinha, Amaro (de penalti), Lamparina (contra) e Washington.
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Botafogo x São Cristovão
LOCAL — Campo do Botafogo
RENDA — Cr$ 18.864,00
JUIZ — Mario Viana (Bom)
BOTAFOGO — Oswaldo, Rubens e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Braguipha, Neca, Vivinho, Baduca e Walter.
S. CRISTOVÃO — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olave; Lino, Mauri, Marino, Rato e Reginaldo.
1.º TEMPO — Botafogo, 1x0
GOAL — Neca
FINAL — Botafogo, 1x0
ANORMALIDADES — Não houve

JOGO — Bonsucesso x Madureira
LOCAL — Campo do Bonsucesso
JUIZ — Aristocilio Rocha (Regular)
RENDA — Cr$ 11.160,00
BONSUCESSO — Manga; Urubatan e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Toto.
MADUREIRA — Nenen; Weber e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Oswaldinho, Ocimar, Benedito, Jorge e Tampinha.
1.º TEMPO — Bonsuceso 1x0
GOAL — Maneco
FINAL — Bonsucesso 4x0
GOALS — Maneco, Roberto e Herminio (contra)
ANORMALIDADES — Não houve.

## A PROXIMA RODADA

**Em sua quarta etapa, o campeonato apresentrá os seguintes jogos:**

**Em sua quarta etapa, o campeonato apresentará os DOMINGO — Bangú x Botafogo (Maracanã) — Vasco x America (São Januario) — Madureira x Fluminense (Madureira) — C. do Rio x Bonsucesso (Niteroi).**


**DIARIO DA NOITE**

UM VESPERTINO DE DUAS EDIÇÕES DIARIAS.



UM MILAGRE DA CIÊNCIA MODERNA

**Quink...**

*a única tinta que contém*

**solv-x**

CIENTISTAS FIZERAM ESTA EXPERIÊNCIA:

O sedimento acumulado pelo uso de tintas de má qualidade não se dissolve na agua.

Acrescentem-se algumas gôtas de *solv-x*. E pronto! O sedimento dissolve-se como por encanto!

PARKER NOVA! Quink Solv-X

***limpa, protege a sua caneta enquanto escreve!***

O mágico *solv-x* evita a maioria dos desarranjos em sua caneta antes que apareçam. Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas ácidas e protege as partes de borracha e de metal. Passe a usar a única tinta que contém o ingrediente protetor, *solv-x* — a brilhante e fluente Quink. Em 3 côres brilhantes: azul-real, azul-preta e azul lavável.

Preço: 2 onças Cr$ 10,00

À venda também em tamanho grande e mais econômico (1 lt.) — 32 onças - Cr$ 70,00.

PARKER NOVA! Quink

**PARKER QUINK COM SOLV-X**

*Representantes exclusivos para todo o Brasil:*

COSTA, PORTELA & CIA., - Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro



LOJAS DUCAL

**Fabricado com fio extra fino, Gabardine é um tecido macio, suave ao tato — que torna esta roupa muito confortável e sempre elegante, quer para o trabalho, quer para o passeio.**

# esta roupa gabardine é notável

- *Em superior gabardine pré-encolhida em nossa fábrica.*
- *Paletó, 3 botões, corte másculo, bolsos embutidos.*
- *Nas cores: beige, marron, azul, oliva e cinza.*
- *Em todos os tamanhos usuais e mais — adaptações de detalhes, a gôsto do cliente, **grátis!***

CR$ **1.250** á vista ou a crédito

*Você é quem manda nas*

lojas DUCAL

Praça Independência (ant. Praça Tiradentes) Esq. de Imp. Leopoldina

Você tem mais crédito nas Lojas Ducal. Entrada: Você dá o que quizer! Prestações: Você combina como puder!